

Contribuições e os desafios inerentes aos processos de alfabetização e letramento.

Contributions and inherent challenges to literacy and literacy development processes.

Lucas Barbosa Doria¹
Gleise Lanna Benicio de Lima²
Maria Solanielly Soares da Silva³
Ronaelly Cordeiro Rodrigues⁴
Raquel de Oliveira Lima⁵

RESUMO

Introdução: Os processos de alfabetização e letramento enfatizam sua importância no desenvolvimento individual e social, destacando habilidades essenciais como leitura, escrita e pensamento crítico. Diante disso, sublinha-se a necessidade de aprimorar ferramentas tecnológicas e metodologias ativas para garantir uma educação eficaz e inclusiva, visando um papel de destaque no exercício da cidadania. **Objetivo:** Identificar por meio da literatura, contribuições e os desafios inerentes aos processos de alfabetização e letramento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica mediante síntese de estudos voltados à temática. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados, Portal Periódicos (Portal da CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação) e Google Acadêmico, no período de 2016 a 2024, disponíveis no idioma português, da íntegra, e gratuitamente. O levantamento dos artigos foi realizado no período de julho de 2024 e foram utilizados descritores em ciências da saúde (DeCS): “Alfabetização”, “Letramento”, “Educação”, “Processos de Alfabetização e Letramento” e “Contribuições e Desafios”. **Resultados:** O levantamento nas bases científicas resultou em 15 artigos. Destacaram-se como contribuições desses processos, inclusão social, acesso ao conhecimento,

¹ Mestrando em Ciências da Educação - World University Ecumenical. lblbdoria@hotmail.com
ORCID - 0000-0002-6662-8410.

² Mestranda em Ciências da Educação - World University Ecumenical. lannagleise@gmail.com

³ Mestranda em Ciências da Educação - World University Ecumenical. psi.solanielly@gmail.com

⁴ Mestranda em Ciências da Educação - World University Ecumenical. ronaely.cordeiro@gmail.com

⁵ Mestranda em Ciências da Educação - World University Ecumenical. raquel_o_lima@hotmail.com

empoderamento, e capacidade de expressão. Já os desafios desigualdade socioeconômica, formação inadequada de professores, métodos de ensino desatualizados ou inadequados, diversidade nas salas de aula, falta de envolvimento das famílias e integração de novas tecnologias no processo educativo. Conclusão: A alfabetização e o letramento são cruciais para o desenvolvimento educacional e social, promovendo inclusão e habilidades críticas como leitura e escrita. No entanto, enfrentam desafios como desigualdade socioeconômica, métodos de ensino desatualizados e diversidade nas salas de aula. Superar esses obstáculos requer colaboração entre educadores, famílias e políticas educacionais, além de investimentos em formação de professores e tecnologia educacional.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Educação. Processos de Alfabetização e Letramento. Contribuições e Desafios.

ABSTRACT

Introduction: The processes of literacy and literacy development (alfabetização e letramento) emphasize their importance in individual and social development, highlighting essential skills such as reading, writing, and critical thinking. Given this, it is necessary to improve technological tools and active methodologies to ensure an effective and inclusive education, aiming for a prominent role in the exercise of citizenship. Objective: To identify, through literature, the contributions and challenges inherent to literacy and literacy development processes. Methodology: This is a bibliographic research based on a synthesis of studies focused on the theme. The search for articles was carried out in the following databases: Portal Periódicos (CAPES Portal), Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations), and Google Scholar, covering the period from 2016 to 2024, available in Portuguese, in full text, and free of charge. The survey of articles was conducted in July 2024 using Health Sciences Descriptors (DeCS): “Alfabetização” (Literacy acquisition), “Letramento” (Literacy practices), “Education”, “Literacy and Literacy Development Processes”, and “Contributions and Challenges”. Results: The survey in scientific databases resulted in 15 articles. The contributions of these processes highlighted were social inclusion, access to knowledge, empowerment, and the capacity for expression. The challenges identified included socioeconomic inequality, inadequate teacher training, outdated or inappropriate teaching methods, classroom diversity, lack of family involvement, and the integration of new technologies into the educational process. Conclusion: Literacy and literacy development are crucial for educational and social development, promoting inclusion and critical skills such as reading and writing. However, they face challenges such as socioeconomic inequality, outdated teaching methods, and classroom diversity. Overcoming these obstacles requires collaboration

among educators, families, and educational policies, in addition to investments in teacher training and educational technology.

Keywords: Literacy. Literacy practices. Education. Literacy and Literacy Development Processes. Contributions and Challenges.

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da vida, seja em espaço intrauterino, ou até mesmo nos últimos dias de existência mundana, os seres humanos estão em constante movimento de aprendizagem. Esta aprendizagem nos ressignifica enquanto seres pensantes, adaptáveis e proativos em função da sobrevivência. Tal cenário pode ser observado em simples tarefas cotidianas ou em complexos processos de evolução e descoberta (Malina; Bouchard; Bar-or, 2009).

Diante desse movimento constante de aprendizagens, voltemos nossos olhos às tarefas que tornam os indivíduos ativos socialmente, verdadeiros cidadãos (Flores, 2007). Compreendidos como estágio no qual o indivíduo conhece as letras, e adquire o conhecimento do mundo das palavras, realizando interlocuções entre símbolos e significados, a alfabetização e o letramento apresentam-se como alguns desses processos (Ventura, 2016).

Segundo Costa et al., (2024), a alfabetização pode ser entendida como o processo através do qual o indivíduo desenvolve a habilidade de ler e escrever de forma a usar este recurso como mecanismo de comunicação em seu ambiente de convivência. É através dela, também, que se consegue adquirir a habilidade de leitura, compreensão de textos e da linguagem de uma forma geral.

Além disso, o letramento é um processo de construção permanente que visa o desenvolvimento das habilidades (codificação e decodificação da linguagem) adquiridas na alfabetização. Essas habilidades podem ser desenvolvidas de muitas formas, como por exemplo, projetos de leituras, produção e interpretações de textos, entre outros. São projetos que podem ser introduzidos na escola e, também, na casa das crianças, entre família (França; Costa, 2024).

Norteados por essas perspectivas, a alfabetização abre portas para o

conhecimento e o desenvolvimento pessoal, enquanto o letramento garante que essas habilidades sejam aplicadas de forma significativa no dia a dia, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Tendo em vista a temática, questiona-se: quais são as contribuições e os desafios inerentes aos processos de alfabetização e letramento?

Os processos de alfabetização e letramento são fundamentais para o desenvolvimento individual e social, oferecendo habilidades essenciais como leitura, escrita e pensamento crítico. Eles promovem inclusão social, acesso ao conhecimento, empoderamento, e capacidade de expressão. No entanto, enfrentam alguns desafios como desigualdade socioeconômica, formação inadequada de professores, métodos de ensino desatualizados ou inadequados, diversidade nas salas de aula, falta de envolvimento das famílias e integração de novas tecnologias no processo educativo.

O objetivo do estudo busca identificar, por meio da literatura, contribuições e os desafios inerentes aos processos de alfabetização e letramento. Visto que esses processos são fundamentais para o desenvolvimento educacional e social dos indivíduos, é essencial compreender como podem ser melhor implementados e quais obstáculos precisam ser superados para garantir uma educação eficaz e inclusiva.

Esta pesquisa justifica-se pela relevância de destacar as contribuições inerentes aos processos de alfabetização e letramento, bem como demonstrar os desafios enfrentados pelos educadores e alunos nesse contexto. Ao analisar essas contribuições e desafios, espera-se proporcionar uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas eficazes e das dificuldades que podem surgir, visando à melhoria contínua da educação e ao desenvolvimento pleno dos estudantes.

Para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas mediante síntese de estudos voltados à temática referente às contribuições e desafios inerentes aos processos de alfabetização e letramento. A pesquisa bibliográfica baseou-se em publicações científicas em bases de dados. Para a seleção dos artigos, foram adotadas as seguintes bases de dados Portal Periódicos (Portal da CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação) e Google Acadêmico, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Alfabetização”, “Letramento”, “Educação”,

“Processos de Alfabetização e Letramento” e “Contribuições e Desafios”. O estudo foi realizado no período de julho de 2024, onde constituíram-se 15 produções científicas. Os critérios de inclusão dos estudos na pesquisa contemplaram textos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2016 a 2024.

2. DESENVOLVIMENTO

A alfabetização e o letramento são dois pontos cruciais para o início da vida escolar de qualquer sujeito, pois são ferramentas indispensáveis no desenvolvimento humano em suas diferentes dimensões do ser, e especialmente pela formação da consciência crítica e cidadã (Guisso; Oliveira, 2023).

Para Soares (2020), a alfabetização se apresenta como ampla e multifacetada, considerando, para além das habilidades de codificação e decodificação dos signos linguísticos (significação das letras no alfabeto, nas palavras e no texto), a compreensão textual e as finalidades sociais das mensagens, bem como a aquisição e o desenvolvimento da língua (Landin; Monteiro, 2020, p. 3). Enquanto isso, o letramento leva o aluno a compreender e interpretar o que lê, fazendo com que ele vivencie as práticas sociais de leitura e escrita (Guisso; Oliveira, 2023).

Dois conceitos diferentes que carregam em si especificidades que necessitam ser consideradas tanto por aquelas que irão desenvolver o trabalho com turmas dessa fase da Educação Básica, as professoras alfabetizadoras, como também por processos formativos que abarquem todas as nuances que envolvem o processo de alfabetização e de letramento (Arruda; Grosch, 2020).

O termo alfabetização já está presente nas vivências educacionais há muitos séculos, já o termo letramento é algo recente, que ainda se apresenta de maneira diversificada em diferentes países. No Brasil ainda há o equívoco de tratar esses termos de maneira uniforme, de valorizar um processo em detrimento do outro, o que vem causando de acordo com Soares “[...] uma inadequada e inconveniente fusão dos dois processos [...]”, com a valorização do letramento, “[...] o que tem conduzido a um certo apagamento da alfabetização [...]” (Soares, 2017a, p. 36).

Assim como Soares, defende-se a ideia de que a alfabetização, que está relacionada à aquisição do código da língua escrita, esteja em consonância com o

letramento, que é o desenvolvimento e a utilização da língua escrita nas práticas sociais, pois ambos

Não são processos independentes, mas interdependentes e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização (SOARES, 2017a, p. 45).

Sem muito questionar, consegue-se perceber algumas diferenças nas duas práticas mencionadas, que são alvos deste estudo, mas que não podem ser aplicadas separadamente, pois uma completa a outra e capacita a formação de sujeitos aptos a responder às exigências da sociedade (Guisso; Oliveira, 2023).

Entretanto, as dificuldades que podem interferir no processo de alfabetização e letramento podem ser muitas e de diferentes naturezas ou origens (Ferreira; Monteiro, 2023). Essas dificuldades ocorrem nos âmbitos mais diversos e podem derivar de aspectos externos ou internos da criança, podem ser de ordem social, cultural ou pedagógica. As dificuldades relacionadas a situações internas se caracterizam por serem de ordem cognitiva, psico-emocional, motivacional ou de relacionamento (Tabile; Jacometo, 2017).

Sabemos que as dificuldades de aprendizagem podem ser responsáveis por problemas na escola, evasão escolar e rendimento, de modo que os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem (DA) podem apresentar dificuldades de relacionamento, escrita e fala, que podem se prolongar ao longo da vida (Ferreira; Monteiro, 2023).

Além disso, o contexto social no qual a criança está inserida é extremamente importante. A começar pela conjuntura familiar e sua relação com pais e familiares, que exercem grande influência no comportamento, desenvolvimento e condutas que a criança apresenta em outros ambientes, fora de casa ou da convivência familiar. É ainda com os genitores ou com a família nuclear que, antes de ser introduzida no processo de escolarização, a criança recebe os primeiros estímulos e é levada às primeiras adaptações, seja no seu desenvolvimento, seja no seu comportamento (Ferreira; Monteiro, 2023).

No campo pedagógico as dificuldades de aprendizagem são comuns, seja na aquisição da leitura e da escrita, no raciocínio lógico-matemático, na ausência da

capacitação, desafios com a educação inclusiva e apoio dos professores ou em outras áreas do conhecimento. Crianças que em suas avaliações e no processo de alfabetização não conseguem assimilar o conteúdo ou consolidar os níveis de escrita e leitura, não conseguem obter êxito (Ferreira; Monteiro, 2023). Por outro lado, a alfabetização e o letramento tecnológicos dos professores podem atenuar problemas como o desânimo, o desinteresse e a falta de conexão da escola com a realidade vivenciada fora dela, pois trata-se de uma mudança de mentalidade (Silva; Silva, 2020).

Partindo para as dificuldades dos âmbitos psicoemocionais, motivacionais ou de relacionamento, essas condições colocam as crianças em estado de vulnerabilidade em sua trajetória escolar, pois podem ocasionar vergonha, timidez, desprezo pela educação ou ato de aprender. É importante que os professores estejam atentos a mudanças no comportamento individual dos alunos, principalmente quando demonstram mudanças bruscas ou atípicas no seu comportamento individual ou em grupo, para intervir da melhor forma. Trabalhando essas dificuldades e atenuando os danos na aprendizagem dos educandos (Ferreira; Monteiro, 2023).

Mediante a perspectiva das contribuições da alfabetização e do letramento, juntos, eles oportunizam a aprendizagem da língua escrita, direcionando o conhecimento e enfatizando sua importância nas práticas sociais. Assim, a escrita, como a fala codificada, parte do princípio de que escrevemos e falamos para nos comunicar com outros indivíduos, gerando a importância de que a aquisição e o uso da escrita auxiliem nas relações sociais, comunicação, interação e informação entre as pessoas (Bernardo, 2022).

Com o passar do tempo, surgiram na educação diferentes maneiras de ensinar e estimular a alfabetização e o letramento. A escola, junto com os professores, começou a promover métodos de ensino diversificados e inovadores, com o objetivo de tornar o aprendizado e as aulas mais eficazes, dinâmicas, significativas e atrativas, estimulando assim o ato de aprender (Oliveira; Silva, 2019).

De um modo geral, a utilização de metodologias que oportunizem a assimilação da leitura e da escrita é de suma relevância (Narciso; Hauth, 2021). Através da atividade lúdica, o professor pode construir uma visão ampla do processo de desenvolvimento das crianças, ajudando no desenvolvimento do raciocínio, da

interação e do autoconhecimento (Oliveira; Silva, 2019).

Os jogos contribuem para que as crianças aprendam as regras sociais por meio do lúdico. Em um contexto educacional, os jogos são promotores da aprendizagem por sua inerência ao ser humano e, por sua dimensão lúdica, possuem a capacidade de estimular a aprendizagem. As regras presentes no jogo se fazem importantes para o desenvolvimento humano (Costa, 2021).

Corroborando, Oliveira; Silva. (2019), ressaltam que os jogos auxiliam na alfabetização e no letramento, pois unem o divertimento com a aprendizagem, o qual contribuem para a formação de atitudes, conduz a criança à descoberta, a imaginação, a curiosidade, ao raciocínio lógico, as decisões, a autonomia e desenvolvem as noções de espaço e equilíbrio.

A leitura também é um método que traz resultados positivos no processo de alfabetização e letramento, segundo Abramovich (1997), quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos.

3. CONCLUSÃO

A alfabetização e o letramento, embora distintos, se complementam de maneira crucial para o desenvolvimento educacional e social dos indivíduos. A alfabetização é o processo pelo qual os indivíduos adquirem a habilidade de ler e escrever, habilidades essas fundamentais para a comunicação e interação social. O letramento, por sua vez, vai além da simples decodificação de símbolos; ele envolve a capacidade de interpretar, compreender e usar a linguagem de maneira eficaz em diversos contextos sociais.

As contribuições desses processos são amplas. Eles promovem a inclusão social ao oferecerem a todos, independentemente de sua origem socioeconômica, a oportunidade de acessar o conhecimento e de se expressar. Isso, por sua vez, leva ao empoderamento individual, permitindo que os indivíduos participem ativamente da sociedade e tomem decisões informadas. Além disso, a alfabetização e o letramento

desenvolvem o pensamento crítico, uma habilidade essencial no mundo contemporâneo, onde é crucial avaliar informações de diversas fontes de maneira crítica e analítica.

No entanto, a implementação eficaz desses processos enfrenta vários desafios. A desigualdade socioeconômica é um obstáculo significativo, pois crianças de famílias de baixa renda muitas vezes têm menos acesso a materiais de leitura e a ambientes de aprendizagem estimulantes. A formação inadequada de professores também é um problema, já que educadores bem preparados são essenciais para desenvolver estratégias de ensino eficazes que atendam às necessidades diversas dos alunos. Métodos de ensino desatualizados ou inadequados podem tornar a aprendizagem monótona e desinteressante, contribuindo para a desmotivação dos alunos.

A diversidade nas salas de aula, embora enriquecedora, também representa um desafio. Alunos com diferentes níveis de habilidade, backgrounds culturais e necessidades de aprendizagem requerem abordagens pedagógicas diferenciadas. A falta de envolvimento das famílias pode dificultar o progresso dos alunos, pois o apoio e a valorização da educação no ambiente doméstico são cruciais para o sucesso escolar. Além disso, a integração de novas tecnologias no processo educativo é uma necessidade crescente, mas requer investimentos em infraestrutura e capacitação de professores.

Para superar esses desafios, é fundamental uma abordagem colaborativa. Educadores, famílias, gestores escolares e formuladores de políticas precisam trabalhar juntos para criar um ambiente educacional que seja inclusivo e adaptável às necessidades dos alunos. Investir na formação contínua de professores, implementar metodologias de ensino inovadoras e lúdicas, e promover o envolvimento ativo das famílias são passos essenciais. A pesquisa também desempenha um papel vital, fornecendo insights baseados em evidências sobre as melhores práticas pedagógicas e os obstáculos a serem enfrentados.

Portanto, a alfabetização e o letramento são pilares fundamentais da educação que, quando bem implementados, podem transformar vidas e sociedades. Compreender suas contribuições e desafios é crucial para desenvolver estratégias que garantam uma educação de qualidade para todos, promovendo assim um desenvolvimento pleno e sustentável dos indivíduos e das comunidades.

Destarte, esse estudo pode contribuir como referencial teórico para pesquisas futuras e como fonte de conhecimento dada a importância da temática.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo: Scippicione, 1997. Disponível em: <http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2012.1/o%20trabalho%20com%20a%20literatura%20infantil.pdf>. Acesso em: 11 de jul de 2024.

ARRUDA, Letícia; GROSCH, Maria Selma. **Formação Continuada de Professoras Alfabetizadoras: Reflexões sobre Alfabetização e Letramento**. Teresina, Ano 25, n. 44, jan./abr. 2020. ISSN 2526-8449 (Eletrônico) 1518-0743 (Impresso).

BERNARDO, Lucimara Ribeiro dos Santos. A Aquisição da Escrita como Prática Social. Ciência, diálogo e globalização: discussões multitemáticas. **Periódico Multidisciplinar da Facility Express Soluções Acadêmicas**. Set. 2022 v.1, n. 18, 139-152. ISSN: 2676-0428 ISSN: 2676-0428.

COSTA, Janmes Wilker Mendes; BRITO, Cleudeni Milhomem; SILVA, Glyciane Vieira da; OLIVEIRA, Ricardo Furtado de; SANTOS, Sidicleia Soares. Nativos Digitais, Alfabetização e Letramento: percepções sobre letramento e analfabetismo digital em uma classe de educação básica. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 5, n. 2, p. 39-46, 2024.

COSTA, Márcia Aparecida da Silva. **Os Jogos no Processo de Alfabetização e Letramento**. Dissertação (Mestrado profissional) - Universidade Federal de Lavras. Lavras-MG. 2021.

FERREIRA, Maria Joana; MONTEIRO, Ana Márcia Luna. **Desafios no Processos de Alfabetização e Letramento no Período Pós Pandemia**. Universidade Federal de Pernambuco – RI UFPE. Pernambuco. 2023.

FLORES, Evelin. A alfabetização infantil: Um olhar a partir das contribuições da psicomotricidade. **Revista da Graduação**, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/2901/0>>. Acesso em: 09 jul. 2024.

FRANÇA, Elisangela da Silva; COSTA, Kelly Regina Miranda. Alfabetização e Letramento nos anos iniciais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 8, n. 07, jul. 2022. ISSN 2675-3375.

GUISSO, Luana Frigulha; OLIVEIRA, Ivana Esteves Passos de. **Diálogos Interdisciplinares 5: Teoria e Prática em Educação, Ciência e Tecnologia**. 1. ed. Vitória, ES. Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.

LANDIN, Rita de Cassia de Souza; MONTEIRO, Maria Iolanda. Softwares educativos e as práticas de leitura e escrita: possibilidades didáticas e metodológicas. **Acta Scientiarum Education**, On-line, v. 42, n. 45356, p. 1-12, 7 out. 2020. DOI <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v42i1.45356>. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/45356>. Acesso em: 10 jul. 2024.

MALINA, Robert M.; BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. Crescimento, maturação e atividade física. São Paulo. **Phorte**, 2009. 784 p.

NARCISO, Rodi; HAUTH, Catyane Roberta. Alfabetização e Letramento: O Papel do Educador nesse Processo. **Revista Amor Mundi**. Santo Ângelo. v. 2. n. 3. p. 87-95. mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v2i3.96>.

OLIVEIRA, N. F. de B; SILVA, D. da. (2019). A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO. **Faculdade Sant'Ana Em Revista**, 3(2), p. 190-203. Recuperado de <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/567>.

SILVA, Alcinéia de Souza; SILVA, Klever Corrente. Alfabetização e Letramento Tecnológicos do Professor: Potencialidades e Desafios. **Revista Atos de Pesquisa em Educação** / Blumenau, v.15, n.1, p.226-253, jan./abr. 2020 DOI: <https://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2020v15n1p226-253>.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo. **Contexto**, 2017a.

TABILE, Ariete Fröhlich; JACOMETO, Marisa Claudia Durante. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. São Paulo. **Rev. psicopedag.** v. 34, n. 103, p. 75-86, 2017. Disponível em acesso em: 10 de jul de 2024.

VENTURA, Mariana Bizarro. **A importância da psicomotricidade no processo de alfabetização**, 2016. 44 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) - Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155735/000888718.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 jul. 2024.